



2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Documento assinado eletronicamente. Verificação em <http://portal.qualisign.com.br/login/dc-validar> através do código P104P-COYR4-47/GXZ-OEJ0Z ou em <https://validar.iti.gov.br> conforme instruções lá colocadas

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
2. VISÃO GERAL DA EMPRESA	3
2.1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA	3
2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	3
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	3
4. DESEMPENHO COMERCIAL	4
4.1. SEGMENTO INDUSTRIAL	5
4.2. SEGMENTO VEICULAR - GNV (GÁS NATURAL VEICULAR)	6
4.3. SEGMENTO RESIDENCIAL.....	6
4.4. SEGMENTO COMERCIAL	7
5. INVESTIMENTOS	7
6. FINANÇAS	8
7. CAPITAL HUMANO E SEGURANÇA	9
8. SUSTENTABILIDADE - BIOMETANO	9
9. RESPONSABILIDADE SOCIAL	9
10. EQUIDADE SALARIAL E GÊNERO	10
11. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	11
12. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2026-2031	12

Documento assinado eletronicamente. Verificação em <http://portal.qualisign.com.br/login/dc-validar> através do código P104P-COYR4-4VGXZ-OEJ0Z ou em <https://validar.iti.gov.br> conforme instruções lá colocadas

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Gás de Alagoas S/A – ALGÁS, atendendo aos preceitos legais, estatutários e ao seu compromisso com a transparência, apresenta os principais resultados alcançados em 2025, trazendo à sociedade, a seus colaboradores, ao Conselho de Administração e à Assembleia de Acionistas o Relatório da Administração, no qual estão sumarizados os principais resultados, assim como as Demonstrações Financeiras exigíveis, acompanhadas ainda do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

O ano que passou foi particularmente desafiador para a Algás, face o desempenho do mercado, fortemente impactado pela redução de volume de seu principal cliente, o que exigiu um esforço adicional para manter sua estratégia de expansão de mercado e alcançar bons resultados. Tais esforços resultaram na ampliando sua carteira de clientes que passou de 64.062 unidades usuárias em 2024 para 68.595 unidades usuárias em dezembro de 2025, abrangendo os segmentos industrial, comercial, residencial e gás natural veicular.

Os investimentos do ano totalizaram R\$ 31,9 milhões, os quais foram distribuídos em expansão e modernização da rede e em investimentos em tecnologia da informação. Neste sentido, a rede acumulada totalizou 660 km até 2025, sendo 256 km em aço, para a para composição da rede estruturante e atendimento a clientes de grande porte e os 404 km restantes, construídos em PEAD (polietileno de alta densidade) para atendimento ao mercado de médio e pequeno porte.

Os desafios impostos à Algás em 2025 repercutirão para os próximos anos, nos quais as ações de gestão se concentrarão na redução de custos e prospecção de novos mercados, visando primordialmente, a sustentabilidade da Companhia, mantendo-se integrada aos vetores de desenvolvimento do estado e garantindo seu papel na transição energética. Suas ações permanecerão fundamentadas na governança corporativa e respeito à legislação vigente.

Aos Acionistas, Colaboradores, Clientes e Fornecedores, expressamos os nossos sinceros agradecimentos.

José Ediberto de Omena
Diretor Presidente

2. VISÃO GERAL DA EMPRESA

A Gás de Alagoas S/A – ALGÁS é uma sociedade anônima (S.A) constituída em 1993 sob a forma de sociedade de economia mista de capital fechado, tendo como objeto a prestação de serviços de distribuição de gás canalizado, concedida à empresa, mediante contrato de concessão celebrado com o Estado de Alagoas, com exclusividade dos serviços de distribuição e vigência de 50 anos.

2.1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A composição acionária da ALGÁS possui a configuração expressa no Quadro 01 a seguir.

Quadro 01 – Estrutura acionária da ALGÁS

ACIONISTA	Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
ESTADO DE ALAGOAS	58,12%	14,53%	29,06%
NORGÁS S/A	17,38%	35,47%	29,44%
MITSUMI GÁS E ENERGIA DO BRASIL LTDA	24,50%	50,00%	41,50%
Total	100,00%	100,0%	100,0%

2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa da ALGÁS está estruturada em conformidade com a Lei 13.303/2016, sendo composta pela Assembleia Geral de Acionistas (três membros), Conselho de Administração (oito membros), Conselho Fiscal (cinco membros) e Diretoria Executiva (três membros), indicados pelos acionistas. A Companhia ainda possui Comitê Estatutário de Elegibilidade e Comitê de Auditoria Estatutário para dar suporte às funções de fiscalização e auditoria.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

O ambiente regulatório do gás natural em Alagoas avançou para um novo nível de maturidade com a regulamentação da Lei nº 9.029/2023 e a ALGÁS participou ativamente das discussões, trazendo contribuições decisivas. Os principais pontos da lei regulamentados em 2025 foram:

- Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), assegurando transparência, isonomia e previsibilidade econômica.
- Padronização do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), incluindo a criação de modalidades mais flexíveis, adequadas às necessidades dos agentes de mercado.

- Definição das regras para o acordo operacional entre os participantes, disciplinando aspectos como programação, medição e balanceamento, fundamentais para a segurança e eficiência do sistema.
- Aprimoramento da regulamentação da conta gráfica.
- Regulamentação do biometano, com a definição de critérios para sua inserção na rede e parâmetros econômicos, alinhando o estado às tendências de transição energética.

Com esse conjunto de medidas, 2025 marcou a transição de um modelo normativo para um ambiente regulatório operacional, na expectativa de atrair investimentos, estimular a competitividade e promover a diversificação da matriz energética em Alagoas.

4. DESEMPENHO COMERCIAL

A ALGÁS reforçou sua estratégia de expansão da base de clientes, aumentando a participação de empreendimentos imobiliários habitados nas ações de prospecção e direcionando recursos de sua política de incentivos para este fim, o que resultou na superação das metas de captação de clientes.

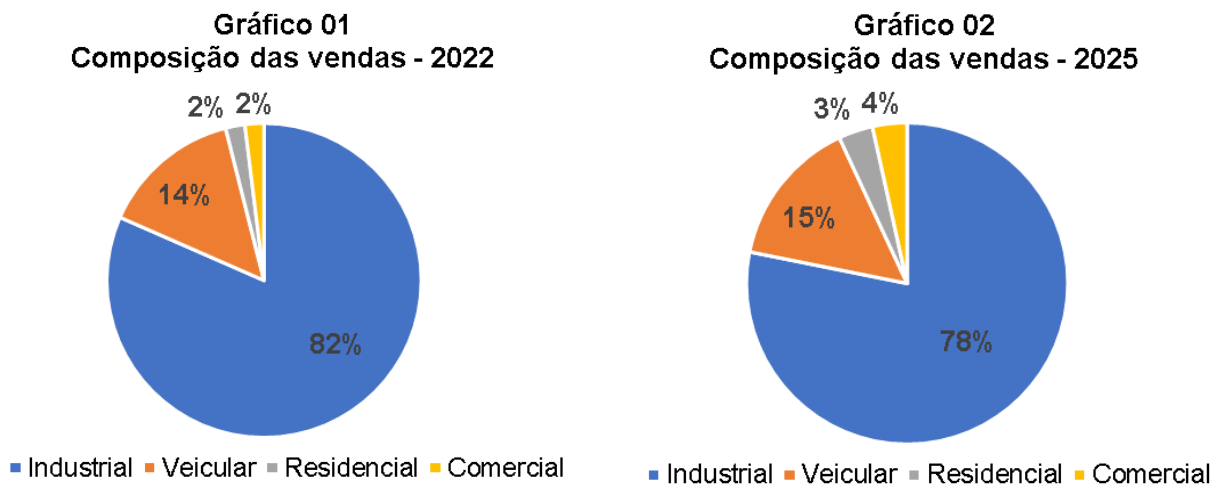
No tocante as vendas, por outro lado, em 2025 a Companhia sofreu grande impacto com redução de volume de seu principal cliente que, após uma paulatina redução de consumo, culminou com o encerramento das atividades de uma das plantas que operava em Alagoas, resultando em uma queda de volume de 20%, comparativamente a 2024. Importante salientar que os eventos geológicos, de ampla repercussão nacional, ocorridos em Maceió e a consequente suspensão da exploração local de salgema desde 2020, foram determinantes para este cenário.

A tabela 01 abaixo, traz o comparativo da evolução das vendas nos últimos três anos, evidenciando a redução de 23% no volume comercializado para o segmento industrial, bem como a redução de vendas no GNV, fortemente impactado pela concorrência dos veículos elétricos.

Tabela 01 – Histórico das vendas 2022 a 2025

Segmento	2022		2023		2024		2025	
	Volume (m³/dia)	Volume (m³/dia)	Variação (%)	Volume (m³/dia)	Variação (%)	Volume (m³/dia)	Variação (%)	
Industrial	525.307	491.013	-6,53%	408.088	-16,89%	312.354	-23,46%	
Veicular	93.318	78.357	-16,03%	66.473	-15,17%	59.624	-10,30%	
Residencial	12.758	13.039	2,20%	13.338	2,29%	13.834	3,72%	
Comercial	12.586	13.287	5,57%	13.097	-1,43%	13.872	5,91%	
Total	643.969	595.697	-7,50%	500.996	-15,90%	399.683	-20,22%	

A significativa redução de volume no segmento industrial alterou ligeiramente o perfil de vendas da Algás, com redução da participação do segmento industrial, saindo de 82% em 2022 para 78% em 2025 e crescimento relativo dos segmentos de varejo, saindo de 4% para 7% em 2025. Os Gráficos 01 e 02 apresentam o perfil das vendas em 2022 e 2025.



Como pode-se observar pelo Gráfico 02, o segmento industrial continua respondendo pela maior fatia do mercado da ALGÁS, de modo que o volume total de gás comercializado é diretamente influenciado pelo comportamento das vendas para este segmento.

Como fruto da estratégia de captação de clientes, neste período, observa-se um crescimento consistente nos segmentos de varejo, cuja dinâmica proporciona à ALGÁS manter a constância de sua estratégia e posicionamento de mercado. A tabela 02 abaixo mostra como esta evolução se deu nos últimos três anos.

Tabela 02 – Histórico do número de usuários 2022 a 2025

Segmento	2022		2023		2024		2025	
	Clientes (m ³ /dia)	Clientes (m ³ /dia)	Variação (%)	Clientes (m ³ /dia)	Variação (%)	Clientes (m ³ /dia)	Variação (%)	
Industrial	38	43	13,16%	46	6,98%	48	4,35%	
Veicular	34	34	0,00%	33	-2,94%	32	-3,03%	
Residencial	58.391	60.867	4,24%	63.251	3,92%	67.751	7,11%	
Comercial	738	684	-7,32%	732	7,02%	764	4,37%	
Total	59.201	61.628	4,10%	64.062	3,95%	68.595	7,08%	

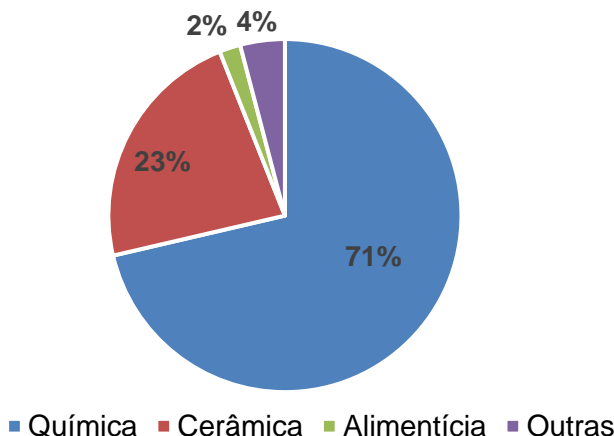
4.1. SEGMENTO INDUSTRIAL

O segmento industrial encerrou o ano com 48 unidades usuárias, conforme representado na Tabela 02, resultando no incremento 02 novas unidades. Entretanto a demanda de gás natural para este segmento, em relação ao ano de 2024, sofreu uma redução de

aproximadamente 23%, equivalente ao volume de 96 mil m³/dia, devido em maior parte ao encerramento das atividades de uma das unidades de seu principal cliente.

Outros setores tiveram aumento da demanda, valendo destacar a indústria cerâmica que teve um aumento de 23% em 2025 em relação a 2024. A participação nos diferentes setores da indústria no segmento industrial está apresentada no Gráfico 03 abaixo:

Gráfico 03
Composição das vendas industriais



4.2. SEGMENTO VEICULAR - GNV (Gás Natural Veicular)

O segmento de GNV é composto por 32 postos para revenda de gás natural veicular (GNV), distribuídos em nove municípios de Alagoas, dos quais 31 postos são atendidos por meio de rede de distribuição e um atendido por gás natural comprimido (GNC).

Conforme representado na Tabela 01, as vendas para este mercado caíram 10%, saindo de 66 mil m³/dia, em 2024, para 60 mil m³/dia em 2025. A redução das vendas para este segmento acompanha uma tendência nacional que vem desde 2023.

Embora o gás natural veicular continue a apresentar economia em relação aos demais combustíveis, essa economia foi reduzida nos últimos anos, em grande parte, pela redução da alíquota de ICMS aplicada à gasolina. Adicionalmente, a popularização dos veículos elétricos entre os usuários de aplicativos contribui para a queda de volume no segmento.

4.3. SEGMENTO RESIDENCIAL

A estratégia de atuação no mercado residencial em 2025 avançou para captação de clientes residenciais habitados, além dos empreendimentos novos, alcançando 4.626 clientes adicionais, um resultado recorde nos últimos três anos, acumulando 67.751 unidades usuárias residenciais.

4.4. SEGMENTO COMERCIAL

O segmento comercial é composto por 764 unidades comerciais, conforme representado na Tabela 02 e responde por 3,5% das vendas totais. Esse segmento atende a diversos tipos de estabelecimento, tais como restaurantes, supermercados, bares, escolas, lavanderias, hotéis e academias. Nesse estabelecimento o gás natural é utilizado para aplicações como cocção, aquecimento, geração de energia elétrica e climatização. Juntamente com o segmento residencial, o segmento comercial possui um importante papel na estratégia da companhia em diversificar sua base de clientes.

5. INVESTIMENTOS

Os investimentos, em 2025, totalizaram R\$ 32 milhões e, deste total, 92% foram destinados à infraestrutura de distribuição (gasodutos e instalações) e o restante, a investimentos em melhorias operacionais e no parque tecnológico da Companhia.

Foram construídos, em 2025, aproximadamente 22 km de gasoduto, totalizando 660 km de rede de distribuição, sendo 257 km em aço carbono e outros 403 km em polietileno de alta densidade - PEAD. Destaca-se entre os investimentos realizados, a obra para interligação do Distrito Industrial do Pliar e a realização dos projetos executivos para expansão Litoral Sul e Batalha.

Atualmente, 15 municípios em Alagoas são atendidos por rede de distribuição de gás natural, conforme descrito no Quadro 2 a seguir. Considerando o maior adensamento de rede de gás nos municípios de Maceió e Arapiraca, em função da densidade populacional.

Quadro 02 - Região abrangida pela rede de distribuição de gás natural

Municípios de Alagoas	Arapiraca, Atalaia, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Palmeira dos Índios, Penedo, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, São Miguel dos Campos, São Sebastião e Satuba.
Bairros de Maceió	Antares, Barro Duro, Bebedouro, Benedito Bentes, Bom Parto, Cambona, Canaã, Centro, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Cidade Universitária, Clima Bom, Cruz das Almas, Farol, Feitosa, Garça Torta, Gruta de Lourdes, Guaxuma, Jacarecica, Jacintinho, Jaraguá, Jardim Petrópolis, Jatiúca, Levada, Mangabeiras, Mutange, Ouro Preto, Pajuçara, Petrópolis, Pinheiro, Pitanguinha, Poço, Ponta da Terra, Ponta Grossa, Ponta Verde, Pontal da Barra, Prado, Santa Amélia, Santa Lúcia, Santo Amaro, Santos Dumont, São Jorge, Serraria, Tabuleiro dos Martins, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.
Bairros de Arapiraca	Canafístula, Boa Vista, Guaribas, Itapoã, Novo Horizonte, Alto do Cruzeiro, Brasília, Centro, Santa Esmeralda, Jardim de Maria, Santa Edwirges, Brasiliana, Jardim Esperança e Bom Sucesso.

Nota: Município de Palmeira dos Índios é atendido por GNC

6. FINANÇAS

A ALGÁS encerrou o Exercício 2025 com resultados positivos, mesmo diante da queda significativa de volume devido ao reajuste de margem e ao registro contábil do saldo a recuperar da conta gráfica. Neste sentido, o lucro líquido do ano foi de R\$ 32 milhões, cerca de 16% abaixo do montante alcançado em 2024. A tabela 03 abaixo resume a evolução dos principais indicadores econômicos ao longo dos últimos anos.

Vale ressaltar que a significativa variação nos custos e despesas operacionais decorre do aumento da taxa de fiscalização da agência reguladora, que aumentou em cerca de R\$ 5 milhões o custeio, comparativamente a 2024 e do pagamento de impostos relativos ao recebimento de recurso indenizatório recebido da Braskem para compensação dos danos à rede de distribuição da ALGÁS localizada no Mutange, em razão do evento geológico ocorrido na região. Desconsiderados esses dois efeitos, a variação do custeio seria de 5% em comparação a 2024.

Sobre o recurso recebido da Braskem, é importante salientar que 85% do montante será devolvido ao mercado e apenas o valor referente aos lucros cessantes impactaram o resultado de 2025.

Tabela 03 – Indicadores Econômicos

Valores (R\$.000)	2022	2023	2024	2025	Variação % 24/25
Receita Líquida	607.433	517.671	452.797	374.892	-17,21%
Resultado Líquido	50.443	47.642	40.883	34.200	-16,35%
EBITDA	63.191	62.818	58.364	55.769	-4,45%
Investimentos	14.243	30.296	34.421	31.898	-7,33%
Custos e Desp. Operac.	37.616	41.926	44.332	54.560	23,07%

* Valor inclui participação nos resultados e não inclui amortização nem outras receitas/despesas operacionais

A ALGÁS usufrui de benefício fiscal de redução 75% da alíquota de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e redução adicional de 30% em decorrência do benefício fiscal de reinvestimento, concedido no âmbito da SUDENE. Os referidos benefícios possuem como condição onerosa a realização de investimentos e a impossibilidade de distribuir aos acionistas o valor do IRPJ não recolhido, em função destes benefícios.

Resultado líquido do exercício de 2025, equivalente a 9% da receita líquida, e já considera a dedução dos Juros sobre Capital Próprio. O Resultado Líquido será submetido aos acionistas para deliberação quanto a sua destinação, observado a constituição de reserva legal e de incentivo fiscal.

7. CAPITAL HUMANO E SEGURANÇA

A ALGÁS entende a importância do capital humano para o alcance de seus resultados e, como prática de seus princípios e propósito, estimula um ambiente favorável à aquisição e aplicação de competências, por meio de ações de capacitação, como cursos, seminários, palestras e treinamentos diversos. Em 2025 foram realizadas 6.600 horas de treinamento, cerca de 25% a mais que o ano anterior.

As ações de estímulo à qualidade de vida, saúde e bem-estar foram desenvolvidas ao longo de 2025, mantendo foco nas discussões em torno da saúde mental, por meio do Programa P.A.U.S.E - Programa de Atenção e Autocuidado para saúde Emocional, no qual foram realizadas palestras e outras ações de conscientização para atenção à saúde emocional.

O compromisso com a saúde e segurança das operações é traduzido em ações estruturadas com vistas à conscientização da força de trabalho da ALGÁS e seus parceiros quanto à cultura da segurança e, neste sentido, destaca-se o Programa Liderança Visível, uma prática de governança que busca o fortalecimento da cultura de segurança por meio do engajamento da liderança nas questões de segurança. Ao longo de 2025 foram realizadas palestras, visitas a campo e treinamentos com este foco.

8. SUSTENTABILIDADE - BIOMETANO

A ALGÁS concluiu em 2025 sua primeira chamada pública para aquisição de biometano, obtendo o seguinte resultado: foram declaradas vencedoras as empresas ORIZON BIOMETANO MACEIO LTDA e SHELL ENERGY DO BRASIL LTDA, com volumes ofertados de 38.000 m³/dia e de até 100.000 m³/dia, respectivamente.

Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de tratativas negociais para definição do modelo de negócio aplicável, incluindo alternativas como comercialização no mercado livre, fornecimento via concessionária ou operações estruturadas de swap. Paralelamente, serão conduzidas as etapas necessárias à viabilização dos investimentos em produção e interconexão.

Considerando os prazos associados à implantação dos empreendimentos, a expectativa é de início do fornecimento de biometano entre meados de 2027 e o início de 2028, consolidando o avanço da ALGÁS na diversificação do suprimento e na incorporação de fontes renováveis.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações de responsabilidade social corporativa da ALGÁS permeiam suas operações, buscando minimizar os impactos sobre meio ambiente e a sociedade. Além disso, a Companhia dispõe de uma Política de Cidadania Corporativa que visa direcionar recursos

financeiros e humanos para ações relacionadas à responsabilidade social, por meio de apoio a projetos sociais de Alagoas.

Os recursos de patrocínio totalizaram R\$ 221 mil e foram destinados a projetos de incentivo ao esporte, patrocínio de para atletas vinculados à ADEFAL (Associação dos Deficientes de Alagoas), projetos de reconhecimento de personalidades que contribuem com o desenvolvimento de Alagoas, como os prêmios Selma Brito e Selma Bandeira, além de patrocínio a entidades parceiras, como Sinduscon, ADEMI, CREA e Abrasel.

A ALGÁS mantém seu programa de incentivo ao voluntariado, no qual disponibiliza horas da jornada de trabalho dos colaboradores para atuação voluntária, como forma de contribuir com o desenvolvimento pessoal e da sociedade.

10. EQUIDADE SALARIAL E GÊNERO

Atendendo às disposições da Lei nº 15.177/2025, que estabelece diretrizes para promoção da equidade entre homens e mulheres no âmbito das empresas públicas e sociedades de economia mista, a ALGÁS apresenta a seguir a análise referente à composição de seu quadro funcional, remuneração e governança, considerando os exercícios de 2024 e 2025.

A Companhia mantém, como princípio fundamental de sua política de gestão de pessoas, a isonomia de oportunidades, de representatividade e de tratamento entre homens e mulheres. O ingresso de empregados na ALGÁS ocorre exclusivamente mediante concurso público para empregados dos cargos permanentes, assegurando critérios objetivos e impessoais tanto para seleção quanto para enquadramento salarial. Para empregados ocupantes dos cargos e comissão, o ingresso ocorre por meio de processo seletivo técnico e estruturado, com vistas a considerar além de empregados concursados, também profissionais de mercado.

A remuneração de todos os cargos é definida pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), que estabelece faixas e progressões com base no cargo ocupado, sem qualquer distinção por sexo ou gênero. Esse modelo de gestão garante que não haja diferenciação salarial decorrente de características individuais, reforçando práticas transparentes, equitativas e alinhadas aos princípios da Administração Pública. Assim, eventuais variações percentuais observadas entre a remuneração média de homens e mulheres decorrem de fatores como distribuição ocupacional, quantidade de empregados por nível funcional e diferentes padrões de progressão na carreira e não de políticas remuneratórias diferenciadas.

No que se refere à participação feminina nos órgãos de governança, os dados de 2024 e 2025 demonstram estabilidade e representatividade relevante:

Tabela 04 - Quantidade de Mulheres em órgãos de governança

Órgãos de Governança	Quantidade de Mulheres			
	2025	% total	2024	% total
Diretoria	1	33%	1	33%
Conselho de Administração	1	13%	1	13%
Conselho Fiscal	2	40%	2	40%
Comitê de Auditoria	0	0%	0	0%
Total	4		4	

Fonte: ALGÁS

No quadro funcional, as mulheres representam presença constante nas três categorias avaliadas (nível médio técnico, nível superior e cargos de gestão), com manutenção do mesmo quantitativo entre os anos analisados.

Tabela 05 - Quantidade de Mulheres por categoria funcional

Categoria Funcional	Quantidade de Mulheres			
	2025	% total	2024	% total
Profissional de nível médio técnico	8	20%	8	20%
Profissional de nível superior	6	29%	6	27%
Profissional cargo gerencial	7	30%	7	29%
Total	21		21	

Fonte: ALGÁS

Quanto à proporção entre salários e remuneração de mulheres em comparação aos homens, os indicadores resultantes da consolidação dos dados confirmam que não existe diferença estrutural de remuneração dentro de cada cargo, visto que o PCCS determina valores fixos por função. As proporções verificadas refletem apenas a relação entre o total pago a mulheres e homens em cada categoria, influenciada pela quantidade de empregados em cada grupo e não qualquer tipo de desigualdade salarial.

Assim, a ALGÁS reafirma seu compromisso com a equidade de gênero, com a transparência e o com cumprimento integral da legislação vigente, mantendo práticas de gestão alinhadas à ética, à meritocracia e à responsabilidade social.

11. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Para prestar os serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, a Companhia selecionou, mediante processo licitatório, a empresa Bazzaneze Auditores Independentes, cuja contratação, foi devidamente autorizada pelo Conselho de Administração, em atendimento às disposições estatutárias.

12. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2026-2031

Diante da significativa redução do seu mercado, em virtude do encerramento das atividades de uma das plantas de seu principal cliente, a ALGÁS necessita se reinventar nos próximos anos, otimizando seus custos e despesas, viabilizando novos mercados e selecionando criteriosamente seus investimentos, a fim de garantir a sustentabilidade de suas atividades e a competitividade do gás natural face os produtos concorrentes.

A estratégia da Companhia para o horizonte de 2026 a 2031, expressa no plano orçamentário aprovado pelo Conselho de Administração, está focada em ações coordenadas de redução de custos e despesas, prospecção de mercado para uso do GNV em frota pesada, viabilização do biometano como alternativa de suprimento e produto a ser ofertado aos clientes com as metas de sustentabilidade e a melhoria contínua dos processos, com o propósito de fazer mais com menos.

Deve-se ressaltar que há oportunidades de negócio que poderão ser capturadas pela Companhia nos próximos anos, revertendo o cenário de redução de demanda de gás natural no Estado, tais como, instalação de termelétricas e o abastecimento de frota pesada. Ambas as oportunidades mencionadas possuem forte relação com a transição energética, na qual o gás natural possui papel fundamental em promover a segurança energética nacional.

As metas estabelecidas para os próximos seis anos incluem a implantação de 60 km adicionais de rede, captação de 35 mil novos clientes e R\$ 133 milhões em investimentos, mantendo a saúde financeira da Companhia e a concretização de seus propósitos.

Maceió/AL, 14 de março de 2026.

(assinado digitalmente)
FÁBIO EDUARDO MORGADO
Diretor Técnico e Comercial

(assinado digitalmente)
JOSÉ EDIBERTO DE OMENA
Diretor Presidente

(assinado digitalmente)
ELIANA DE M. BANDEIRA
Diretora Adm. e Financeira

PROTOCOLO DE AÇÕES

Este é um documento assinado eletronicamente pelas partes, utilizando métodos de autenticações eletrônicas que comprovam a autoria e garantem a integridade do documento em forma eletrônica. Esta forma de assinatura foi admitida pelas partes como válida e deve ser aceito pela pessoa a quem o documento for apresentado. Todo documento assinado eletronicamente possui admissibilidade e validade legal garantida pela Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001.

Data de emissão do Protocolo: 07/04/2026

Dados do Documento

Tipo de Documento RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Referência Contrato Relatório da Administração 2025 - v02
Situação Vigente / Ativo
Data da Criação 27/03/2026
Validade 27/03/2026 até Indeterminado
Hash Code do Documento 600FDC7F8F462841A16E213A388D81A65710343D9DE0DB5B465B20AC4AD167AD

Assinaturas / Aprovações

Papel (parte) Diretoria Executiva

Relacionamento 69.983.484/0001-32 - ALGÁS

Representante

CPF

José Ediberto de Omena

071.521.594-91

Ação: Assinado em 07/04/2026 13:18:34 com o certificado ICP-Brasil Serial - 08909BC02A14B3A7AC5EAC526BD5855C

IP:

190.15.119.182

Info.Navegador Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/146.0.0.0 Safari/537.36

Localização Latitude: -9.616142985659392 / Longitude: -35.737167541406485

Tipo de Acesso Normal

Representante

CPF

Fábio Eduardo Morgado

081.567.588-70

Ação: Assinado em 30/03/2026 07:42:47 com o certificado ICP-Brasil Serial - 341DE2FE3EE3A64893D299325356C9E5

IP:

187.19.220.146

Info.Navegador Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/146.0.0.0 Safari/537.36

Localização Latitude: -9.616144917475129 / Longitude: -35.73717603868117

Tipo de Acesso Rápido

Representante

CPF

Eliana de Menezes Bandeira

985.947.534-20

Ação: Assinado em 30/03/2026 09:10:48 com o certificado ICP-Brasil Serial - 1A8C9E26D0F3A742667DCC84BAA25914

IP:

179.235.158.118

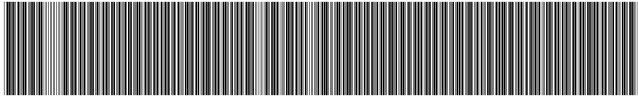
Info.Navegador Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64; rv:149.0) Gecko/20100101 Firefox/149.0

Localização Latitude: -9.657981164352165 / Longitude: -35.73464207947958

Tipo de Acesso Rápido

A autenticidade, validade e detalhes de cada assinatura deste documento poderá ser verificada através do endereço <http://portal.qualisign.com.br/login/dc-validar>, utilizando o código de acesso (passcode) abaixo:

Código de Acesso (Passcode): **PI04P-COYR4-4VGXZ-OEJ0Z**



No caso de assinatura com certificado digital também pode ser verificado no site <https://validar.iti.gov.br/>, utilizando-se o documento original e o documento com extensão .p7s.

Os serviços de assinatura digital deste portal contam com a garantia e confiabilidade da **AR-QualiSign**, Autoridade de Registro vinculada à ICP-Brasil.

Validação de documento não armazenado no Portal QualiSign

Caso o documento já tenha sido excluído do Portal QualiSign, a verificação poderá ser feita conforme a seguir;

a.) Documentos assinados exclusivamente com Certificado Digital (CADES)

A verificação poderá ser realizada em <http://portal.qualisign.com.br/login/dc-validar>, desde que você esteja de posse do documento original e do arquivo que contém as assinaturas (.P7S). Você também poderá fazer a validação no site do ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação através do endereço <https://validar.iti.gov.br/>

b.) Documentos assinados exclusivamente com Certificado Digital (PADES)

Para documentos no formato PDF, cuja opção de assinatura tenha sido assinaturas autocontidas (PADES), a verificação poderá ser feita a partir do documento original (assinado), utilizando o Adobe Reader. Você também poderá fazer a validação no site do ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação através do endereço <https://validar.iti.gov.br/>

c.) Documentos assinados exclusivamente SEM Certificado Digital ou de forma híbrida (Assinaturas COM Certificado Digital e SEM Certificado Digital, no mesmo documento)

Para documento híbrido, as assinaturas realizadas COM Certificado Digital poderão ser verificadas conforme descrito em (a) ou (b), conforme o tipo de assinatura do documento (CADES ou PADES).

A validade das assinaturas SEM Certificado Digital é garantida por este documento, assinado e certificado pela QualiSign.

Validade das Assinaturas Digitais e Eletrônicas

No âmbito legal brasileiro e em também em alguns países do Mercosul que já assinaram os acordos bilaterais, as assinaturas contidas neste documento cumprem, plenamente, os requisitos exigidos na Medida Provisória 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil e transformou o ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia garantidora da autenticidade, integridade, não-repúdio e irretroatividade, em relação aos signatários, nas declarações constantes nos documentos eletrônicos assinados, como segue:

Art. 10. Consideram-se documentos públicos ou particulares, para todos os fins legais, os documentos eletrônicos de que trata esta Medida Provisória.

§ 1º. As declarações constantes dos documentos em forma eletrônica produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizado pela ICP-Brasil presumem-se verdadeiros em relação aos signatários, na forma do art. 131 da Lei no 3.071, de 10 de janeiro de 1916 - Código Civil.

§ 2º. O disposto nesta Medida Provisória não obsta a utilização de outro meio de comprovação da autoria e integridade de documentos em forma eletrônica, inclusive os que utilizem certificados não emitidos pela ICP-Brasil, desde que admitido pelas partes como válido ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento.

Pelo exposto, o presente documento encontra-se devidamente assinado pelas Partes, mantendo plena validade legal e eficácia jurídica perante terceiros, em juízo ou fora dele.